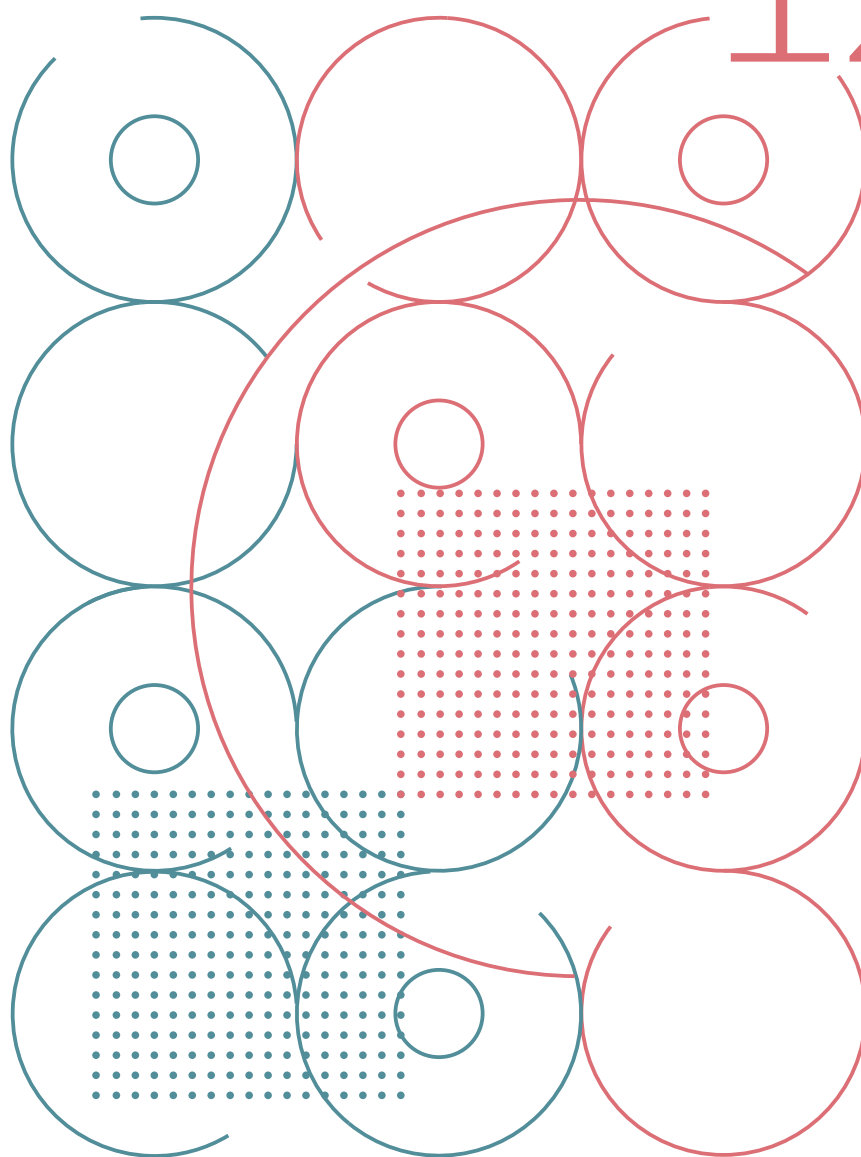


BOLETIM ESTATÍSTICO

MERCADOS DA CORTIÇA

1º TRIMESTRE
2022

12.





DESTAQUES

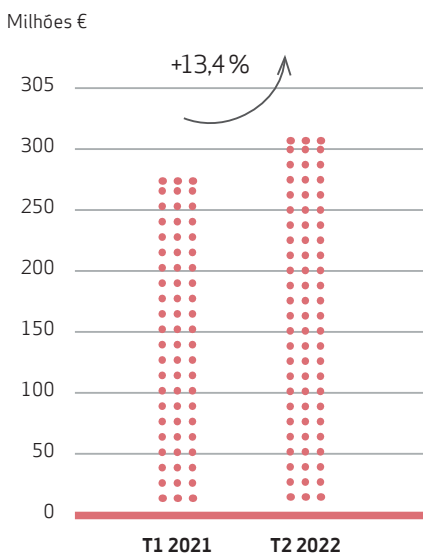
Variação das Exportações Trimestrais

No 1º trimestre de 2022, as exportações portuguesas de cortiça e seus produtos atingiram **307 milhões de euros**. Este valor correspondeu a um crescimento de **13,4%**, comparativamente com o 1º trimestre do ano passado, e de **12,7%**, com 2019.

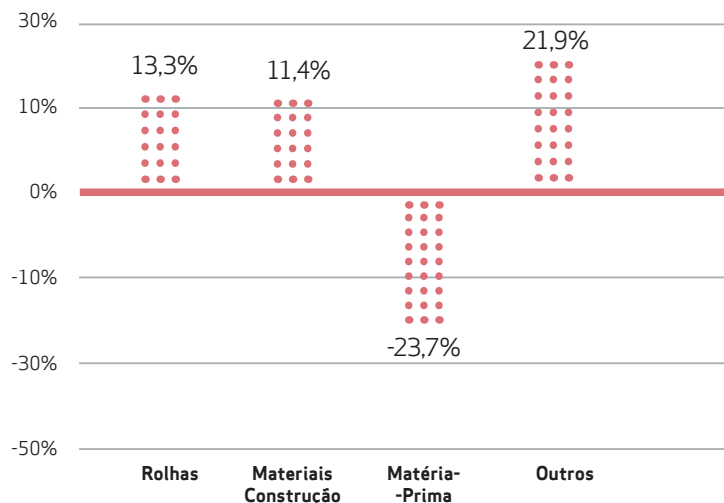
A evolução das exportações foi positiva para quatro dos cinco principais mercados. O desempenho quer das rolhas quer dos materiais de construção foi bastante favorável. Impulsionadas pelo aumento da atividade industrial, as importações cresceram 35,5 %, tendo as exportações de matéria-prima não transformada caído consideravelmente.

307
MILHÕES DE EUROS

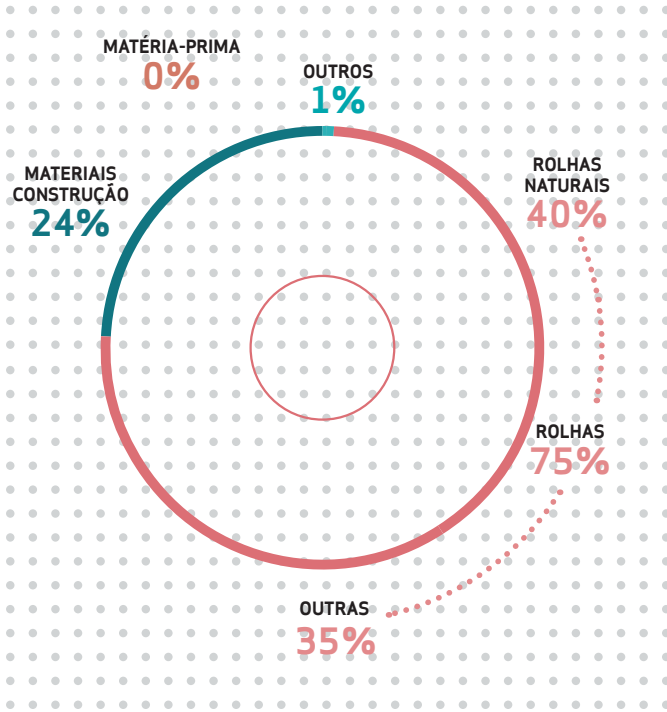
VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES



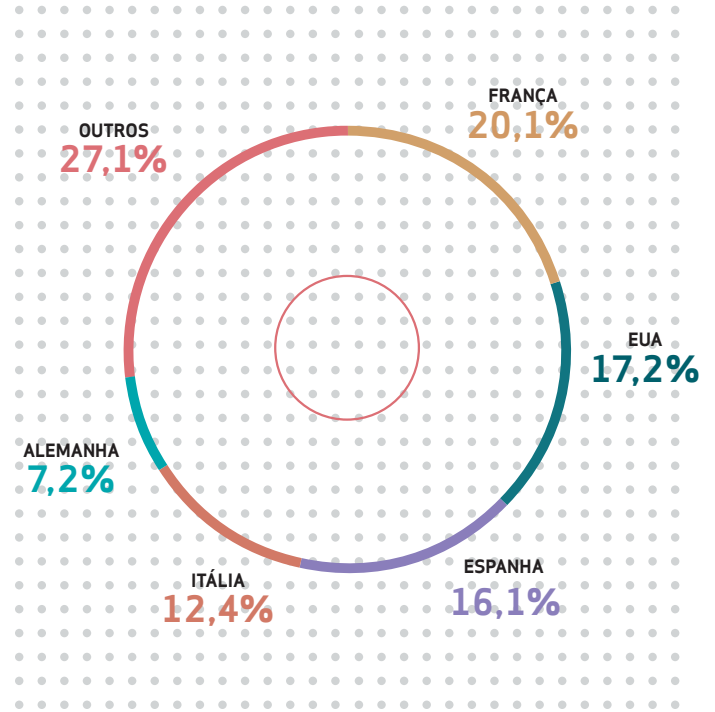
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE PRODUTO



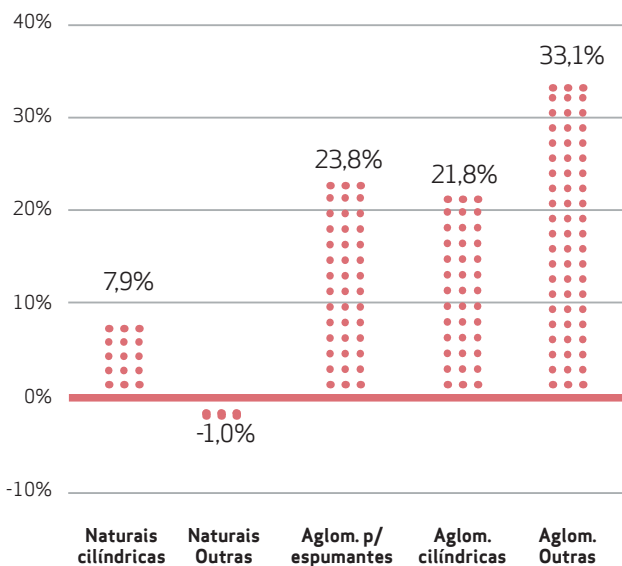
QUOTA POR TIPO DE PRODUTO



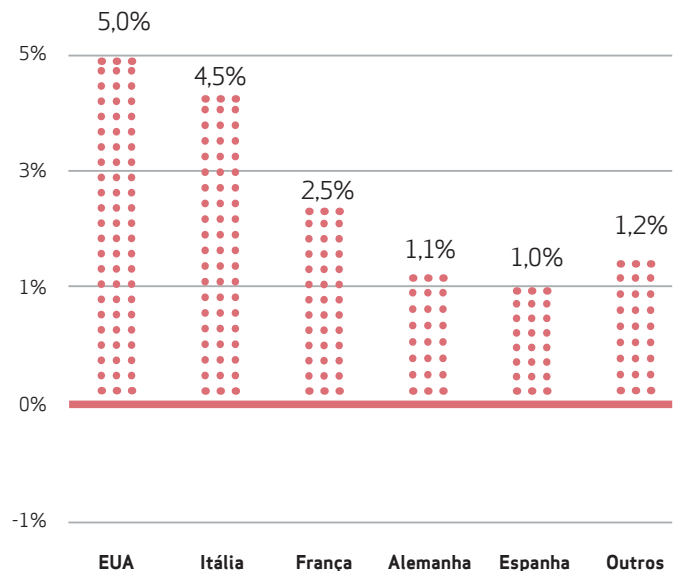
PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO



VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE ROLHA

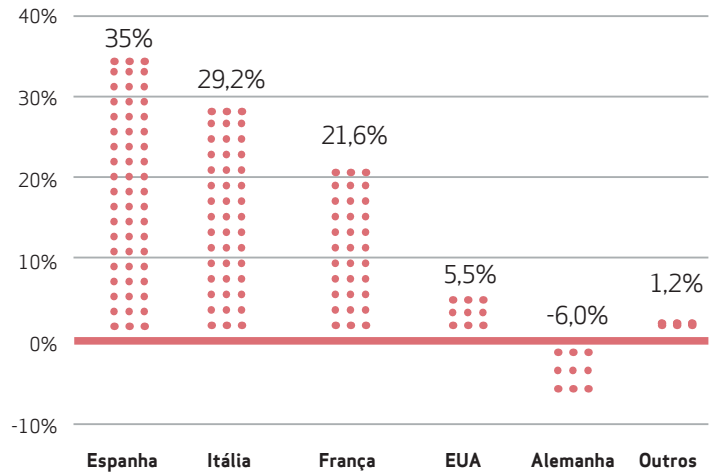


PESO DA CORTIÇA NAS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS

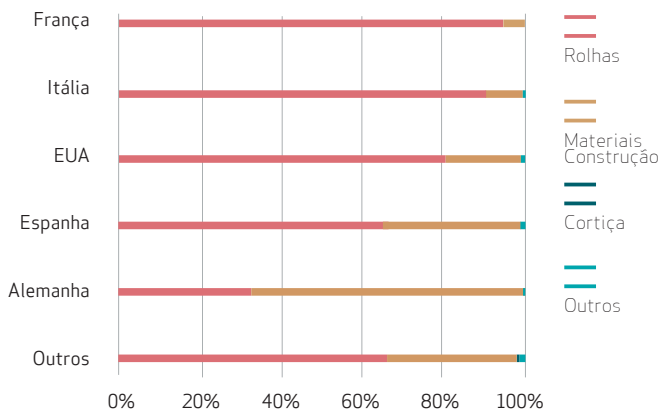




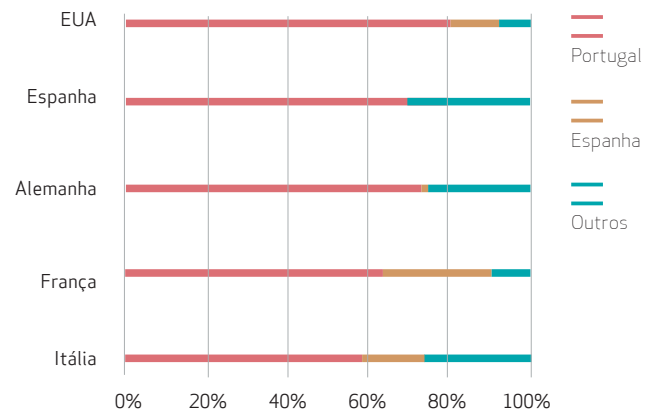
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR MERCADO



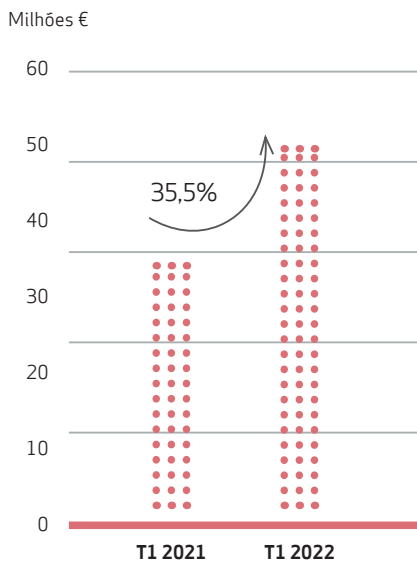
PRODUTOS EXPORTADOS POR MERCADO



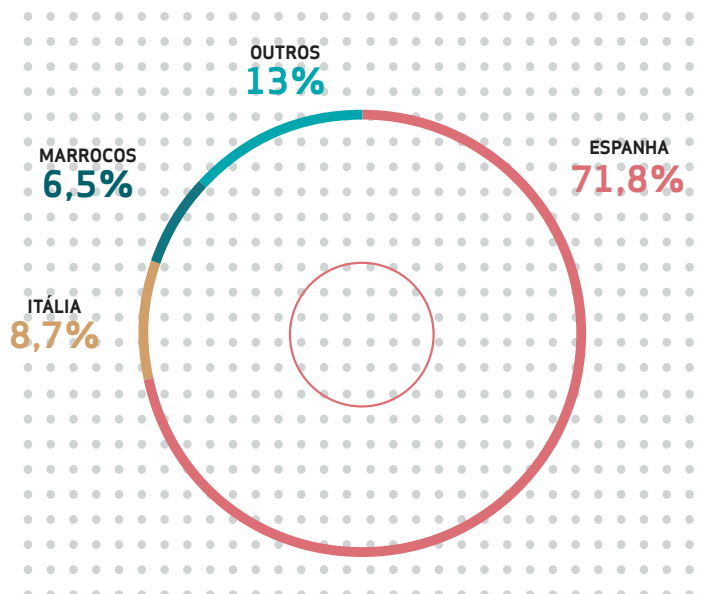
ONDE É QUE OS NOSSOS COMPRADORES SE ABASTECEM DE CORTIÇA?



VARIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES TRIMESTRAIS



PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO

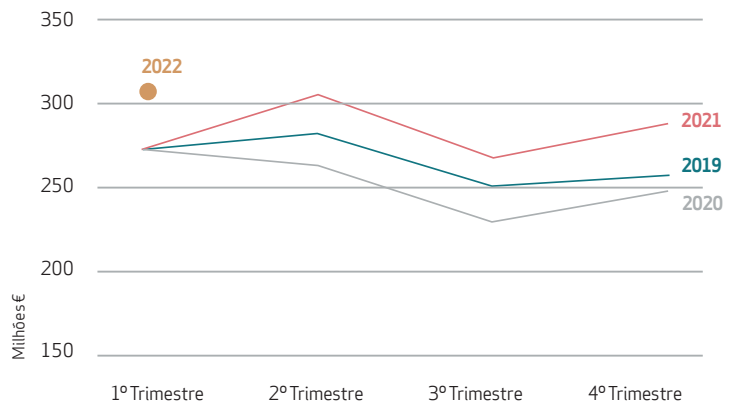


COMÉRCIO EXTERNO PORTUGAL

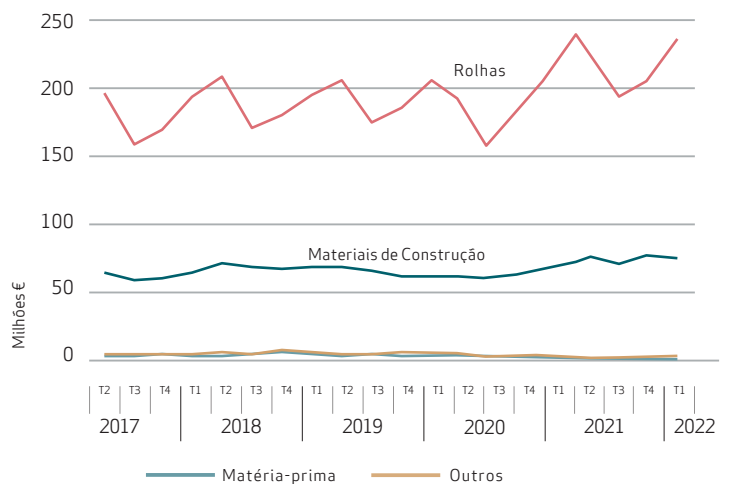
No 1º trimestre do ano, as exportações portuguesas de cortiça atingiram um **máximo histórico de 307 milhões de euros**, mais de 13% acima do registado no primeiro trimestre de cada um dos últimos três anos.

As exportações de rolhas cresceram 13,3% e as de materiais de construção 11,4% no trimestre, quando comparadas com o 1º trimestre do ano anterior. Já as exportações de matéria-prima caíram significativamente (-23,7%), mas esta categoria representa apenas 0,4% no total de cortiça e seus produtos exportado por Portugal.

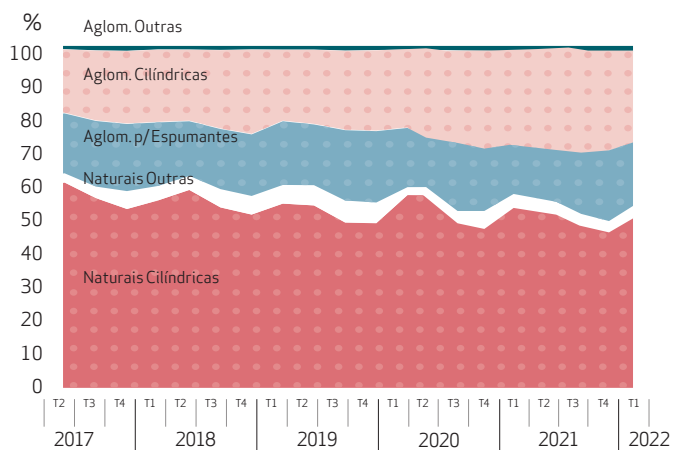
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO



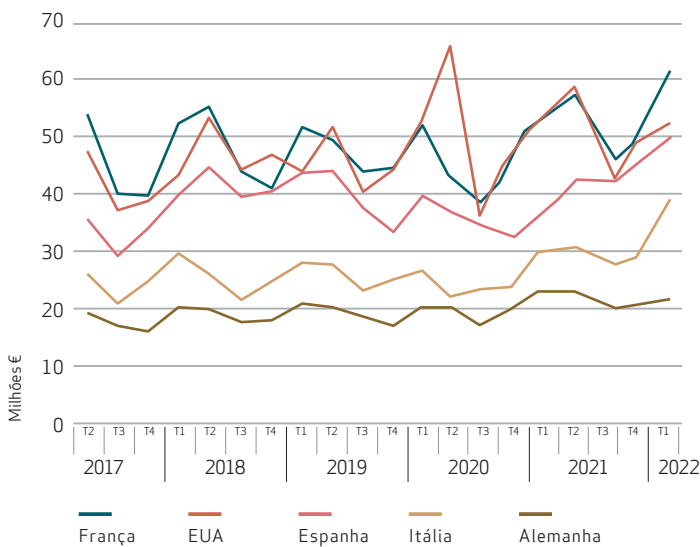
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA



Neste trimestre, as **rolhas naturais totalizaram 53,4%** das exportações de rolhas, menos 3,7 pontos percentuais do que no primeiro trimestre de 2021. Por comparação com esse período, **as exportações de rolhas de aglomerado cresceram 23,1% e as de rolhas naturais apenas 5,9%**. As 'outras rolhas naturais' foram as únicas cujas exportações não aumentaram.



CINCO PRINCIPAIS MERCADOS



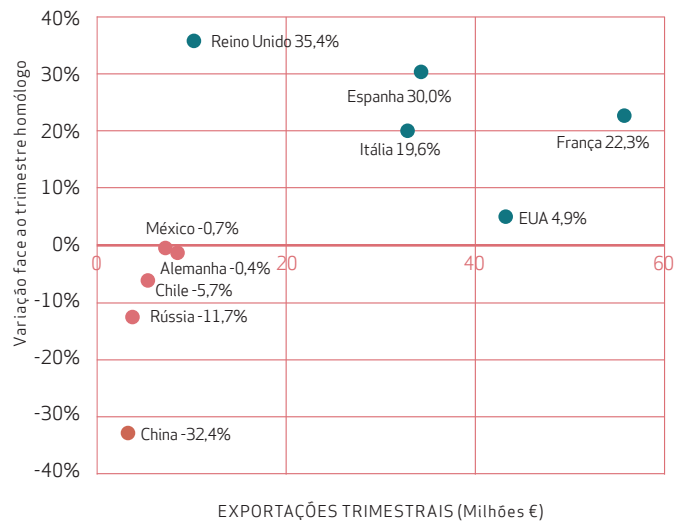
As exportações de rolhas cresceram para os seus 5 principais mercados de destino. As taxas de crescimento rondaram 20% a 30%, com exceção dos EUA (4,9%). Em contrapartida, as exportações para os 5 mercados seguintes diminuiram. A quebra mais acentuada registou-se na China (-32,4%).



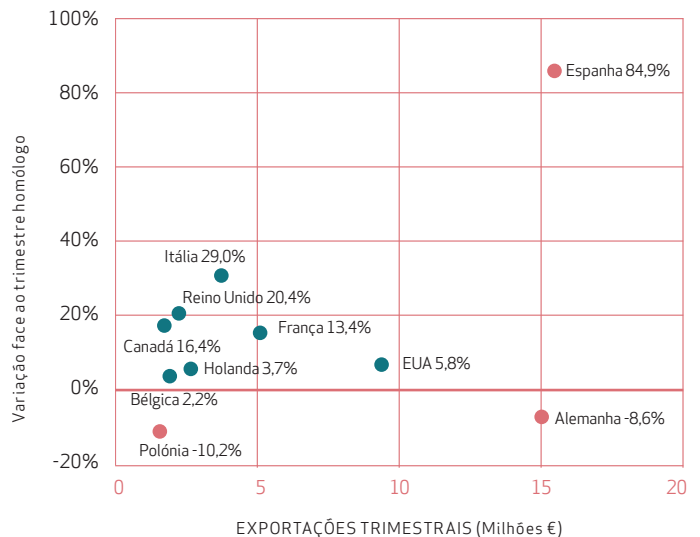
Nos materiais de construção, destaca-se o fortíssimo crescimento (84,9%) nas exportações para Espanha que ultrapassou a Alemanha como principal mercado para este tipo de produto. Registaram-se, também, crescimentos significativos nas exportações para a Itália (29%), Reino Unido (20,4%), Canadá (16,4%) e França (13,4%).

No 1º trimestre de 2022, registaram-se **crescimentos nas exportações para quatro dos cinco principais mercados**, tendo a Alemanha sido o único destino a registar um recuo em comparação com o 1º trimestre de 2021 (-6%). **Itália e Espanha foram os destinos para onde as exportações mais aumentaram, com taxas de crescimento da ordem de 30%**, mas França liderou em quota (com 20,1%).

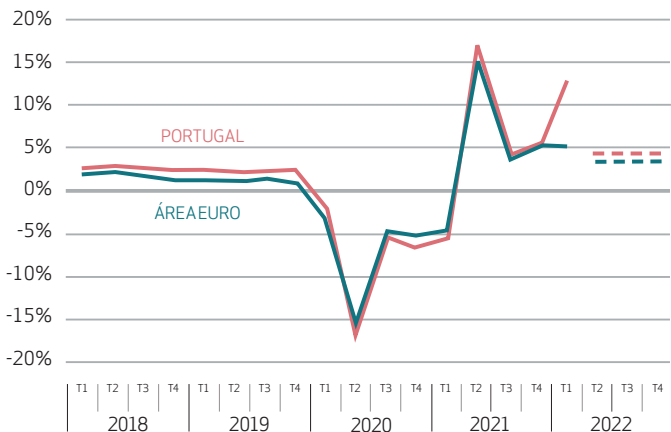
PRINCIPAIS MERCADOS PARA ROLHAS



PRINCIPAIS MERCADOS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

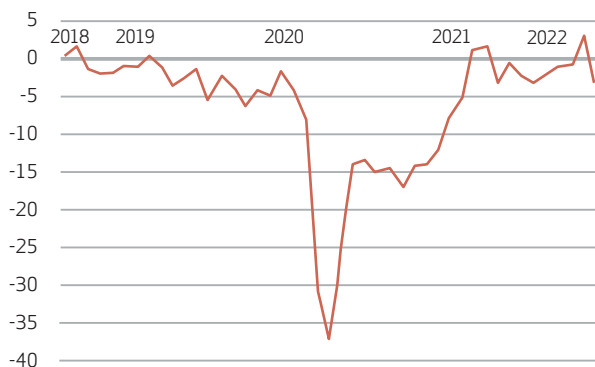


CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA (PIB)



A taxa de desemprego voltou a diminuir no 1º trimestre de 2022, agora para 5,9%, um valor inferior aos registados antes do início da pandemia, refletindo a recuperação do mercado de trabalho. Acompanhando esta tendência, o número de desempregados registados nos Centros de Emprego diminuiu 21,8% no concelho da Feira e 8,2% em Ponte de Sor.

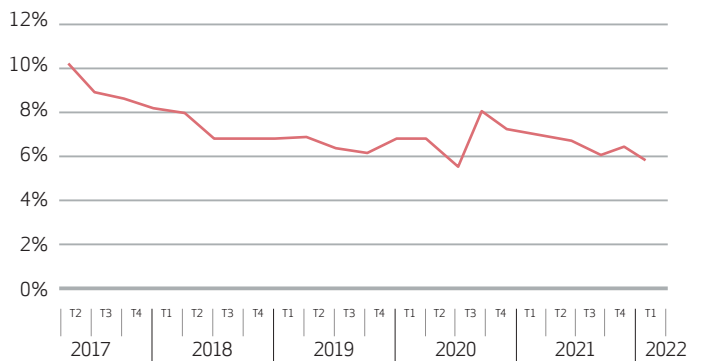
INDICADOR DE CONFIANÇA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



O índice do custo do trabalho das indústrias transformadoras registou um novo aumento – o terceiro consecutivo – no 1º trimestre do ano, ainda que menos acentuado do que os que o antecederam (+1,1%). Este foi impulsionado pelo aumento simultâneo de 0,4% dos custos salariais e de 3,8% dos outros custos do trabalho (INE).

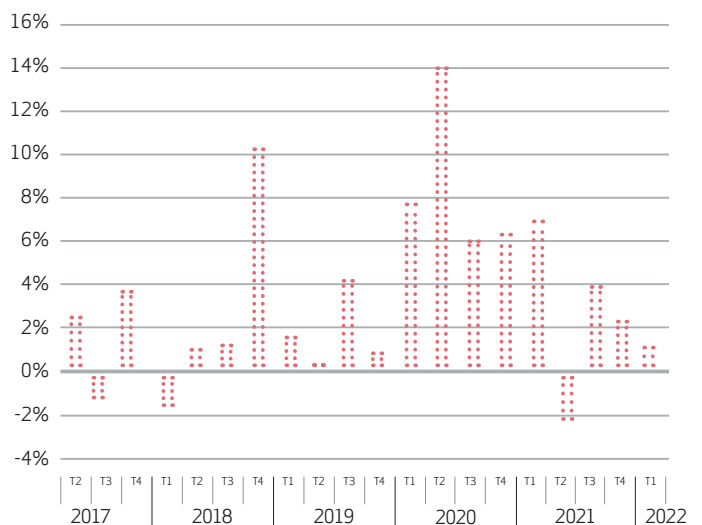
No 1º trimestre do ano, o PIB português cresceu 11,9% comparativamente com o mesmo trimestre de 2021. As projeções do FMI apontam para um crescimento médio da economia portuguesa de 4%, em 2022, e de 2,8% para a Zona Euro. Relativamente à inflação, as previsões de primavera da Comissão Europeia colocam Portugal como o país com a taxa de inflação mais baixa (de 4,4%) em 2022, situando-se a média da Zona Euro nos 6,1%.

TAXA DE DESEMPREGO



Em fevereiro de 2022, o indicador de confiança na indústria transformadora voltou a registar um valor positivo (2,8), seguido de uma quebra no mês seguinte (-3,4). Este resultado estará associado ao aumento dos custos de produção, particularmente associados ao aumento dos preços da energia, e aos receios relativos ao impacto da guerra na Ucrânia nas exportações portuguesas e nas crescentes tensões inflacionistas.

CUSTO DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS



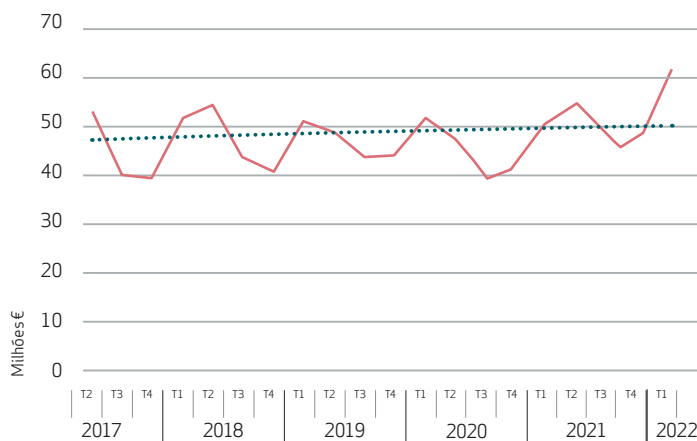
MERCADOS EXTERNOS

FRANÇA

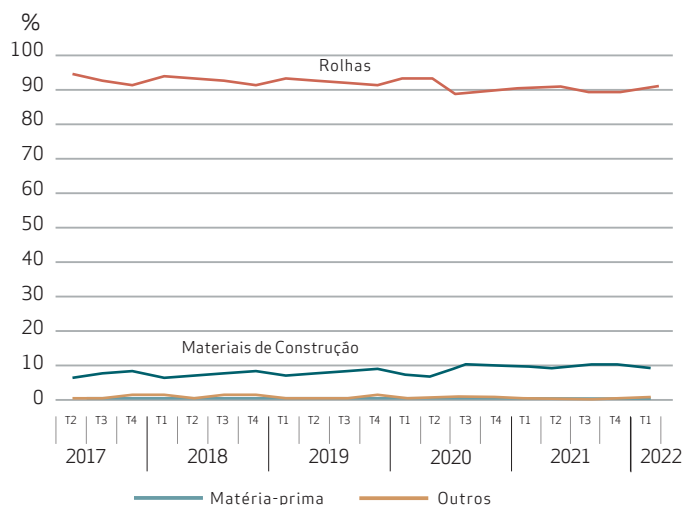
No 1º trimestre do ano, as exportações portuguesas de cortiça para França **atingiram um novo máximo de 61,5 milhões de euros**, correspondendo a um crescimento de **21,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

As rolhas representam cerca de 92% das exportações de cortiça para França. No primeiro trimestre do ano, atingiram **56 milhões de euros**, tendo aumentado 22,3% face ao trimestre homólogo do ano anterior. As exportações de materiais de construção, que atingiram **5 milhões de euros**, tiveram um crescimento de 13,4%. As exportações de outros produtos da fileira para o mercado francês são pouco significativas.

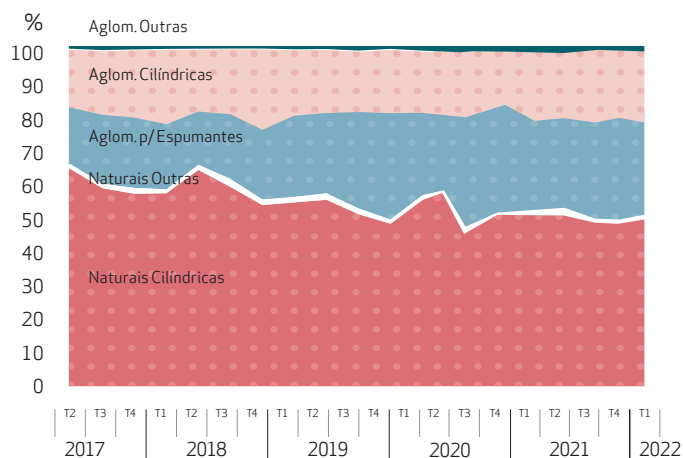
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE PRODUTO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE ROLHA

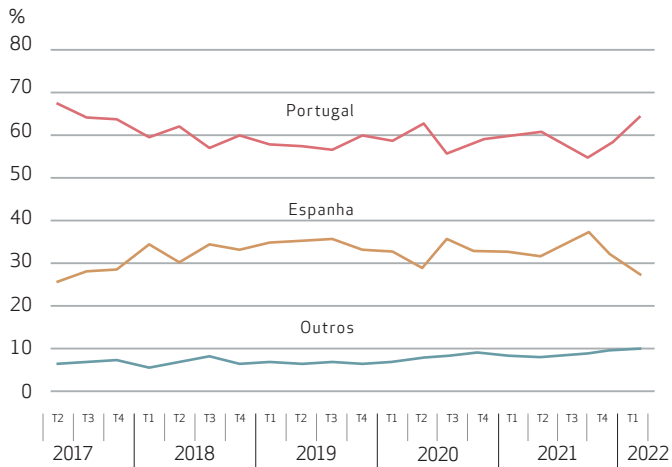


Na composição das exportações de rolhas, registaram-se crescimentos em **todas as categorias de rolhas de aglomerado** e nas **rolhas naturais cilíndricas**.

As **exportações de rolhas naturais totalizaram 52%** das exportações de rolhas para França e **cresceram 19,9%** comparativamente com o mesmo trimestre de 2021. As exportações das rolhas de aglomerado **aumentaram 26,4%**.

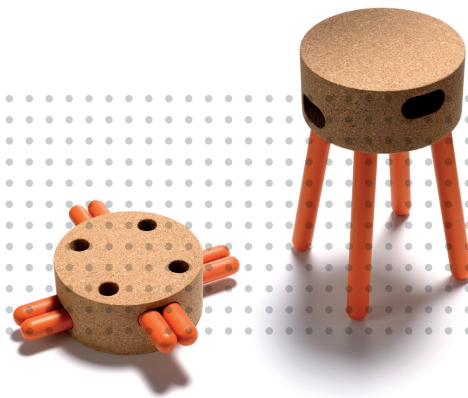


ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES FRANCESAS DE CORTIÇA

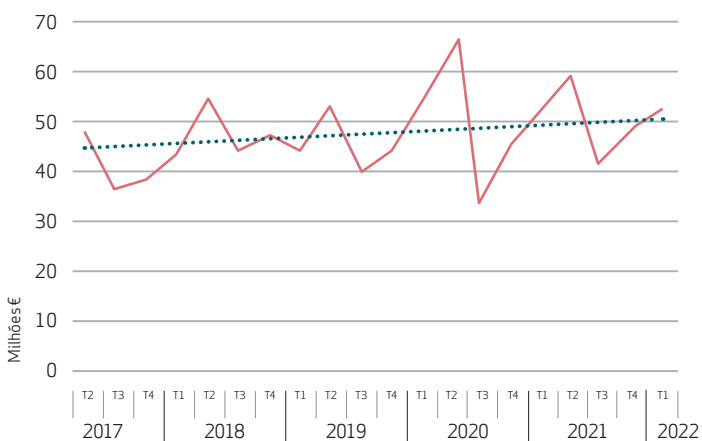


No 1º trimestre, a **quota de Portugal nas importações francesas de cortiça aumentou** para 63,9%, o valor mais alto desde 2017. Portugal conquistou quota a Espanha (+5 pontos percentuais), mas o conjunto dos “outros” parceiros franceses também cresceu ligeiramente no trimestre (+0,7 pontos percentuais). Destes destaca-se claramente a Itália, com 5% de quota.

EUA



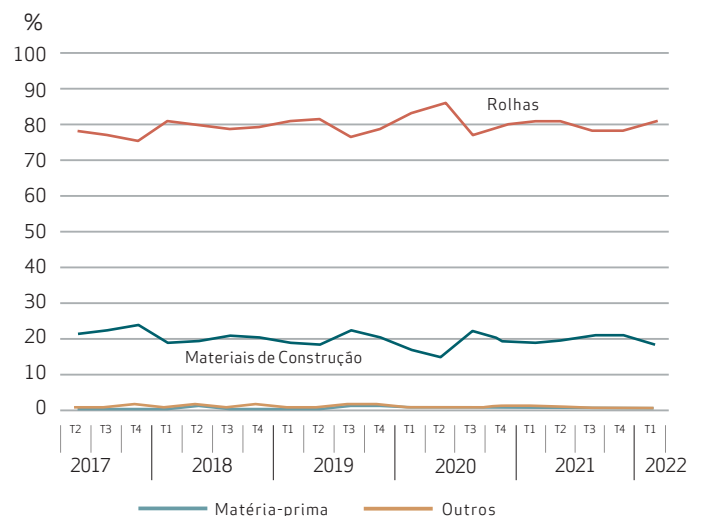
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



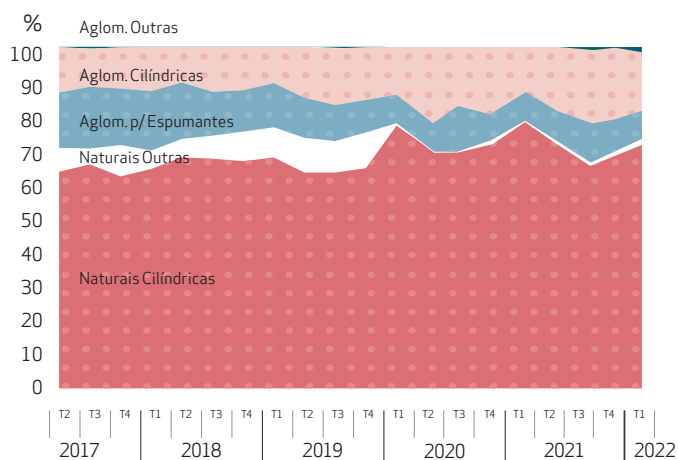
As exportações portuguesas de cortiça para os EUA atingiram **52,7 milhões de euros** no primeiro trimestre de 2022, **tendo aumentado 5,5%** em relação ao trimestre homólogo do ano anterior e sido sensivelmente idênticas às de 2020. Em termos homólogos, este foi o terceiro trimestre consecutivo de crescimento.

Neste trimestre, foram registados crescimentos nas exportações para o mercado norte-americano de **todos os principais produtos de cortiça**. As exportações de rolhas **totalizaram 81,2% do total**, tendo crescido 4,9% para um montante de **42,7 milhões de euros**. Por sua vez, as exportações de materiais de construção cresceram 5,8% e ultrapassaram os **9 milhões de euros**.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE PRODUTO



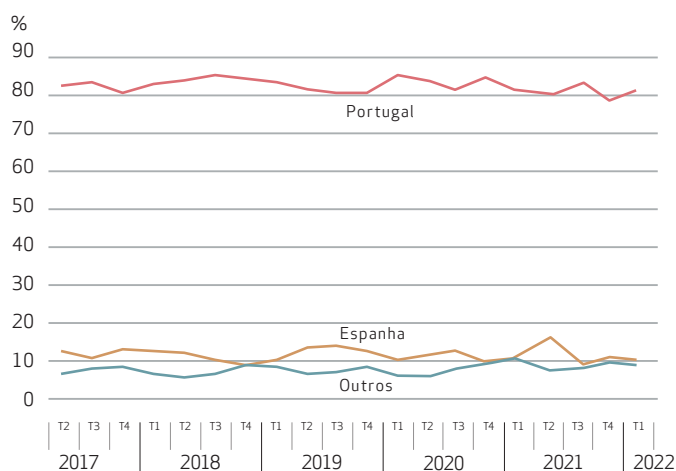
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE ROLHA



No 1º trimestre do ano, a quota portuguesa nas importações norte-americanas de cortiça cresceu (3,6 p.p.) para 81,6%. Espanha viu a sua quota diminuir em cerca de 1,9 pontos percentuais, para 10,5%, neste trimestre, enquanto o conjunto dos “outros” países caiu para 8%.

As rolhas naturais corresponderam a 73,8% do total exportado de rolhas no trimestre, com um crescimento de 0,2% comparativamente com o 1º trimestre de 2021. Nas rolhas de aglomerado registou-se um crescimento agregado de 21%, com as rolhas cilíndricas a crescerem (+41,7%), mas as rolhas para espumantes a caírem (-11,6%), relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

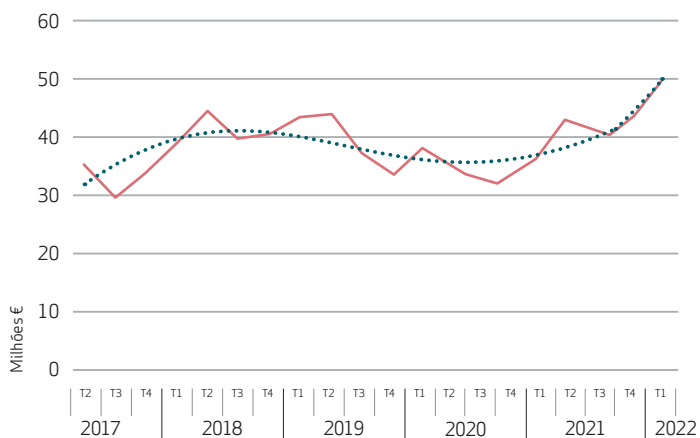
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE CORTIÇA



ESPAÑHA

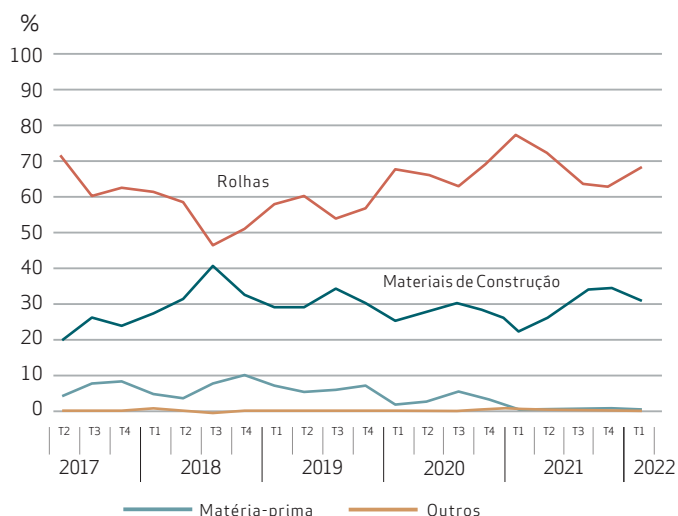


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

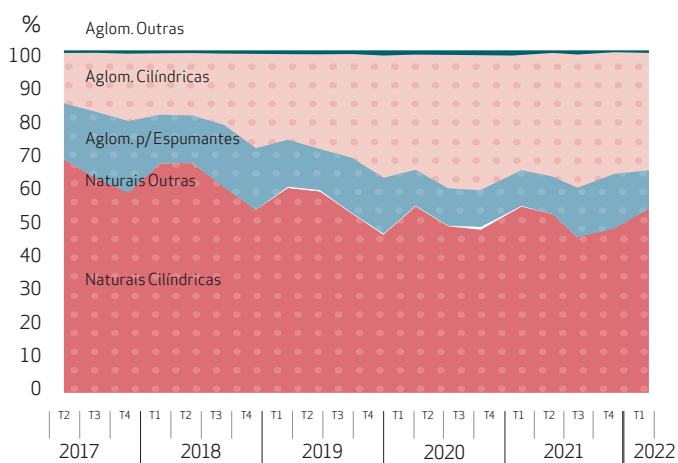


No 1º trimestre de 2022, as exportações para Espanha ultrapassaram 49 milhões de euros, um valor 35% superior ao do mesmo trimestre de 2021. Após quatro trimestres consecutivos de crescimento homólogo, o valor exportado no trimestre foi o **melhor dos últimos anos** nas exportações de cortiça para este país.

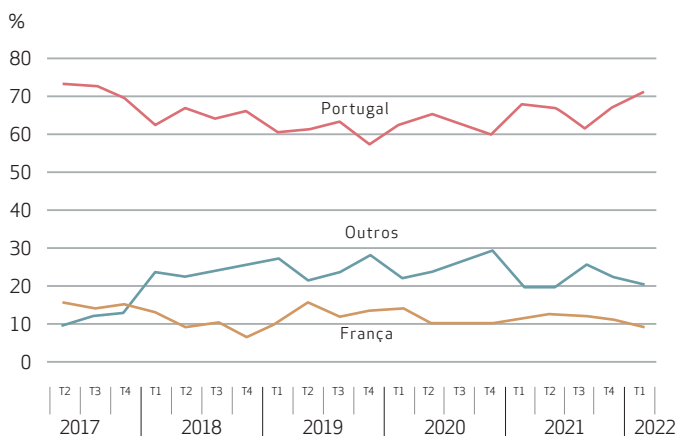
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE PRODUTO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE ROLHA



ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS DE CORTIÇA



Neste trimestre, **as exportações de rolhas para Espanha cresceram 19,6%**, comparativamente com o 1º trimestre de 2021, somando **33 milhões de euros**. As rolhas representam cerca de dois terços das exportações para Espanha. As **exportações de materiais de construção**, que foram 31,3% do valor exportado, atingiram 15,4 milhões de euros, **mais 84,9% do que no ano passado**.



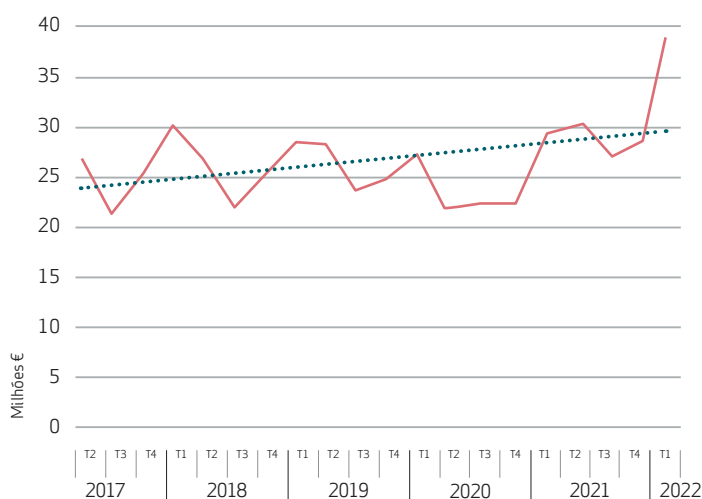
As rolhas naturais tiveram um peso ligeiramente superior ao das rolhas de aglomerado nas exportações para Espanha (50,4%), mas cresceram menos (10,8% vs. 30%). **As exportações de rolhas de aglomerado para espumantes foram as que mais cresceram (+39,3%)**, por comparação com o mesmo trimestre de 2021, seguidas das rolhas de aglomerado cilíndricas (+27%).

No 1º trimestre de 2022, **Portugal assegurou 70,6% das importações espanholas de cortiça**, numa clara recuperação. Em sentido contrário, França e o conjunto dos “outros” países – dos quais se destaca, sobretudo, a Itália –, perderam, respetivamente, 1,8 e 1,7 pontos percentuais de quota em relação ao último trimestre do ano passado.

ITÁLIA



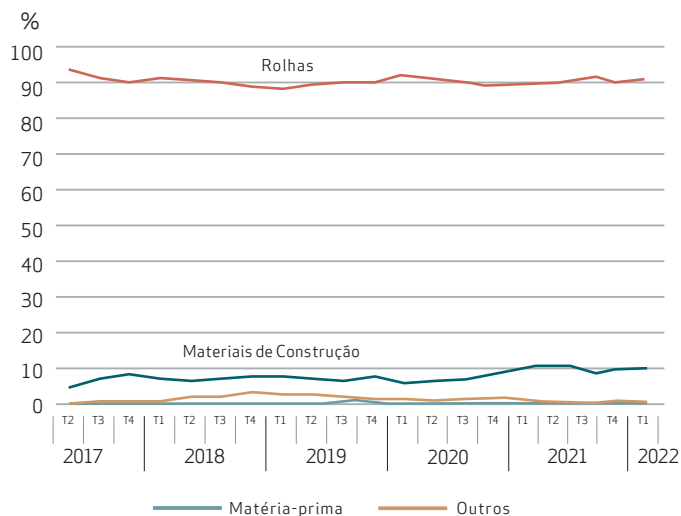
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



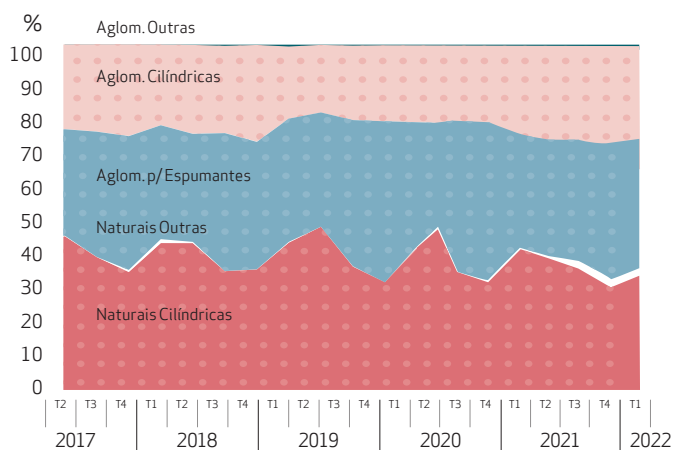
As quotas dos diferentes produtos de cortiça para o mercado italiano são relativamente estáveis e não exibem sinais de sazonalidade. As exportações de rolhas (principal categoria, com cerca de 90% de quota) **aumentaram 30%**, em comparação com o mesmo trimestre de 2021, e **totalizaram 34,1 milhões de euros no trimestre**. As de materiais de construção cresceram 29%.

As exportações de cortiça para Itália continuaram a crescer no primeiro trimestre de 2022 (+29,2% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior), tendo ascendido a **38 milhões de euros**. Este valor constituiu um **novo máximo trimestral** nas exportações portuguesas de cortiça para o mercado italiano.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE PRODUTO

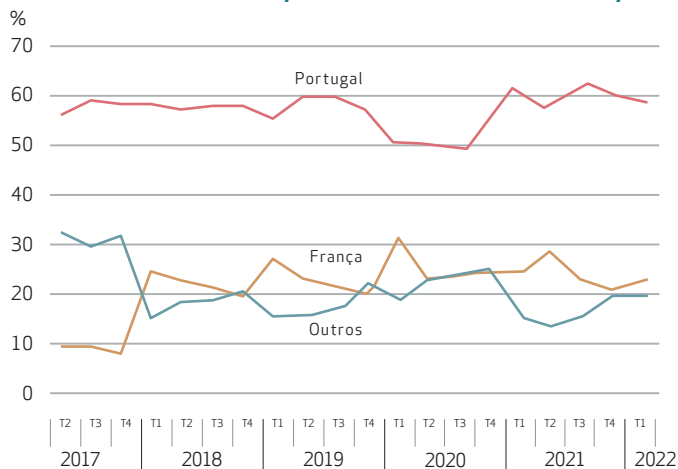


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE ROLHA



Nas exportações para Itália, as rolhas de aglomerado excedem tipicamente os 60% de quota (63,3% no 1º trimestre). Comparativamente com o mesmo trimestre do ano passado, e ignorando categorias residuais, **as exportações de rolhas de aglomerado para espumantes foram as que mais cresceram (+49,1%)**, seguidas das de rolhas cilíndricas de aglomerado (+27,8%).

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CORTIÇA

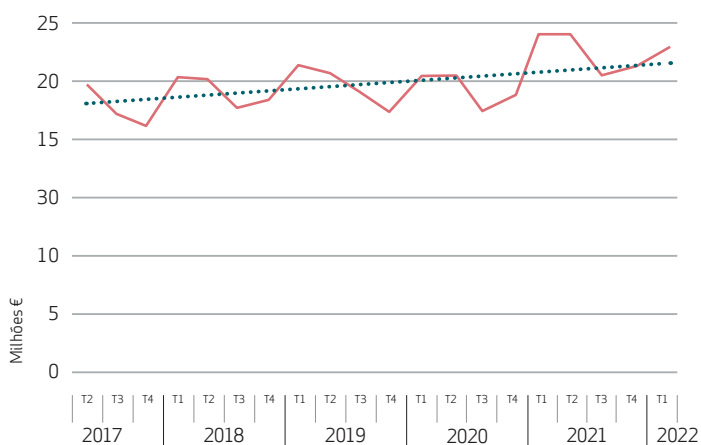


De acordo com dados italianos, a **quota portuguesa nas suas importações caiu ligeiramente no 1º trimestre do ano, situando-se nos 58,2%**. A quebra na quota portuguesa foi aproveitada essencialmente pela França, tendo a quota conjunta dos “outros” países permanecido quase inalterada.

ALEMANHA



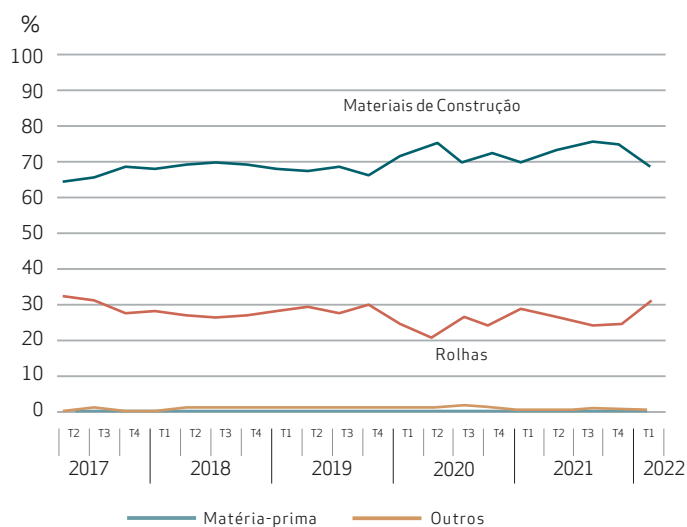
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



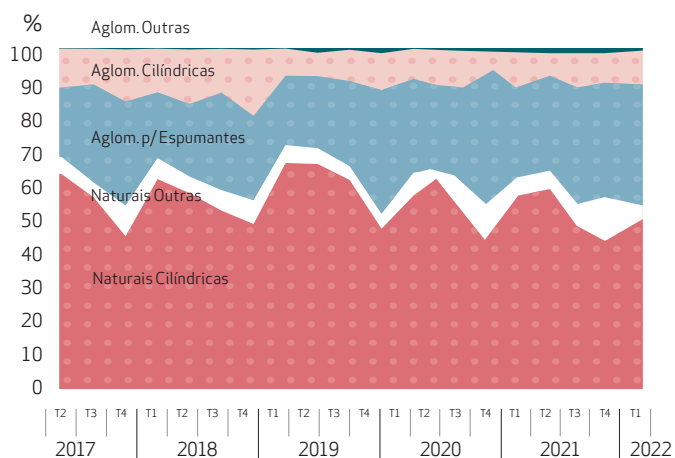
Portugal exportou **22,1 milhões de euros** de cortiça para a Alemanha no 1º trimestre de 2022. Este valor representa uma quebra de 6%, quando comparado com o registo do mesmo trimestre do ano anterior.

A quebra registada no total exportado de cortiça deveu-se a uma descida das exportações de materiais de construção – principal produto de cortiça para o mercado alemão – em 8,6% no trimestre. A diminuição nas exportações de rolhas foi menor, apenas 0,4%, tendo ascendido a 6,9 milhões de euros, levando a um aumento da quota deste tipo de produto.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE PRODUTO



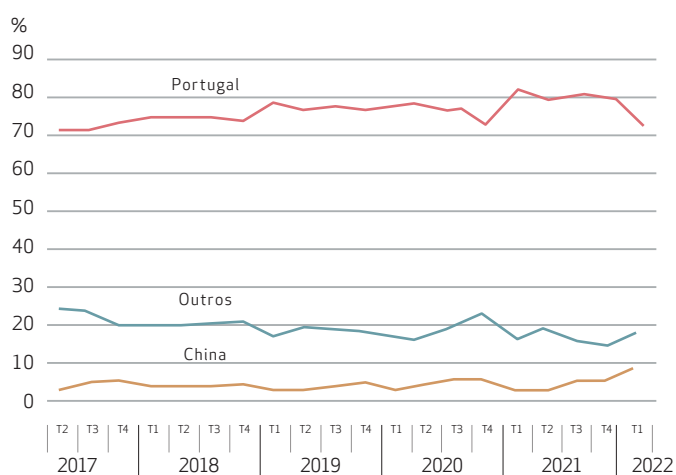
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE ROLHA



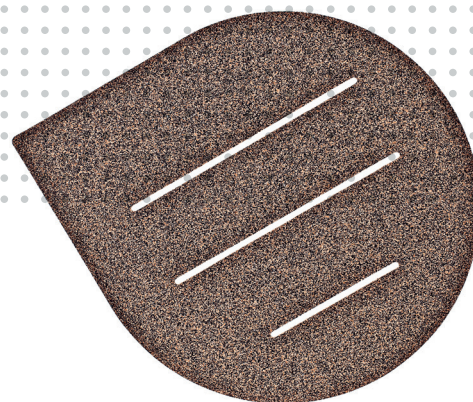
De acordo com os dados reportados pela Alemanha, **a quota portuguesa nas importações alemãs de cortiça diminuiu 6 pontos percentuais, no primeiro trimestre, para 71,4%**. A China foi a principal beneficiária desta quebra, tendo representado 8% das importações alemãs. O conjunto dos “outros” países também conquistou 2,5 pontos percentuais de quota a Portugal.

As **exportações de rolhas naturais totalizaram 55,7% das exportações de rolhas para a Alemanha no trimestre**. Neste trimestre, as exportações de rolhas naturais cilíndricas caíram em comparação com o mesmo trimestre de 2021 (-15,9%), tendo crescido as de outras rolhas naturais (+24,4%). Já nas rolhas de aglomerado, cresceram as para espumantes (37,3%), mas caíram as cilíndricas (-9%).

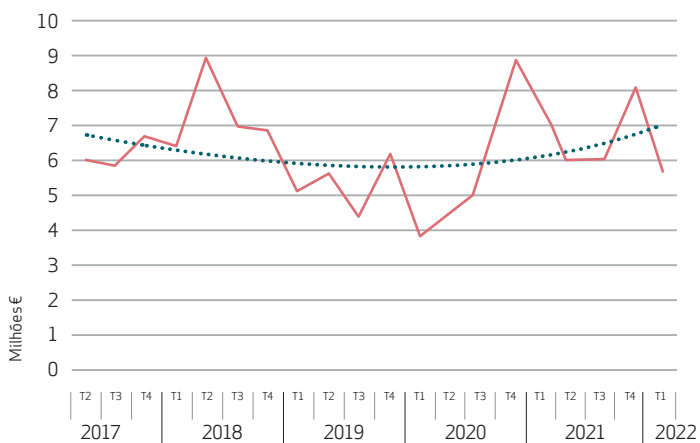
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ALEMÃS DE CORTIÇA



CHINA

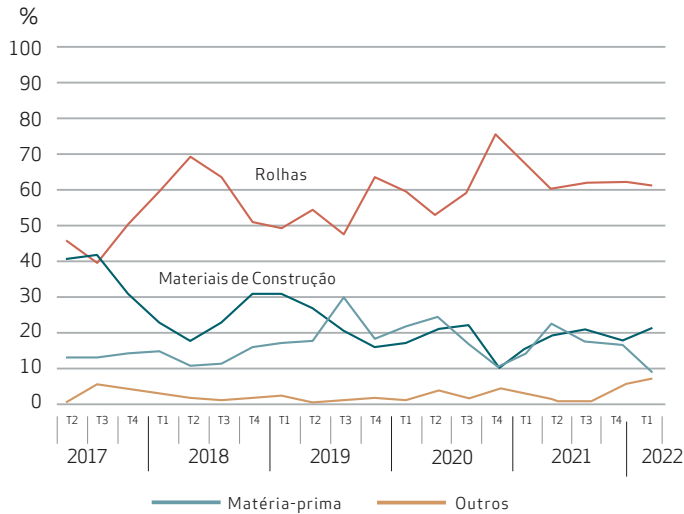


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

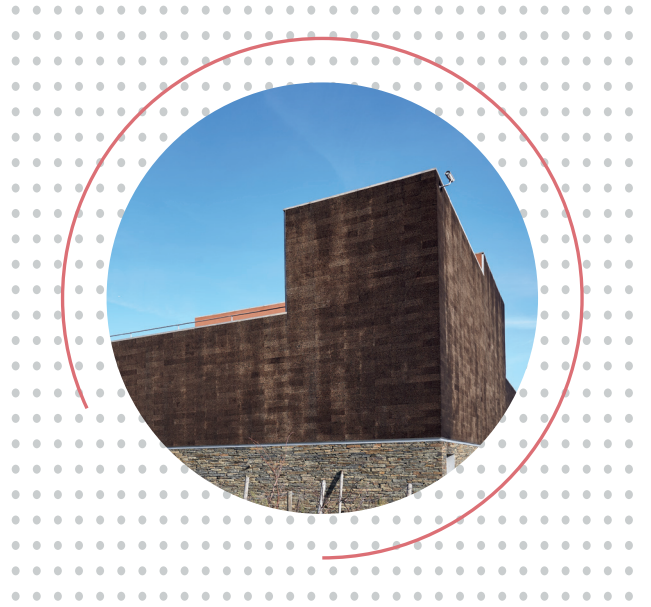


As **exportações portuguesas de cortiça para a China caíram 26,8% no 1º trimestre de 2022**, quando comparadas com o mesmo trimestre de 2021, mas ultrapassaram os **5,5 milhões de euros**.

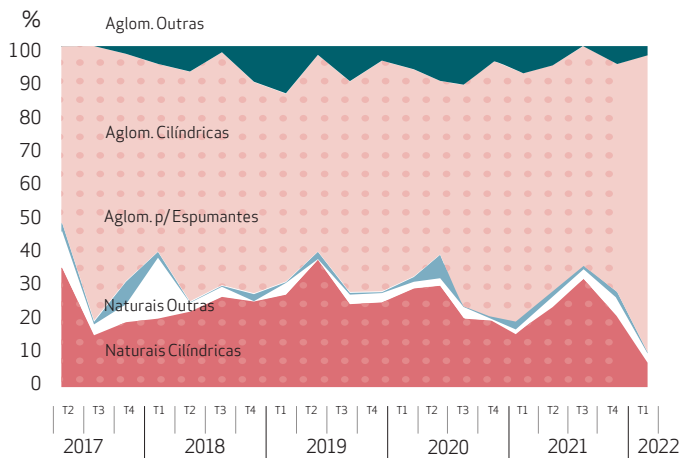
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE PRODUTO



Por comparação com o primeiro trimestre do ano anterior, registou-se uma quebra nas exportações para a China de **rolhas (-32,4%)** e de **matéria-prima (-49,4%)**, mas um aumento nas de **materiais de construções (+2,8%)** e de outros produtos de cortiça (+52,3%).

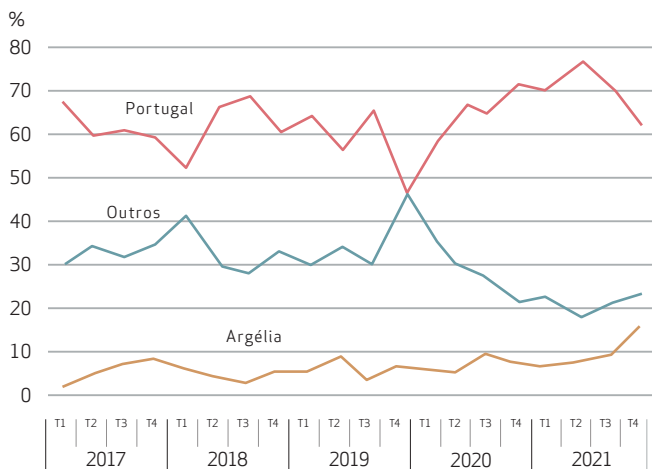


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE ROLHA



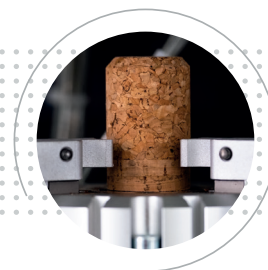
A diminuição das exportações foi comum a todas as categorias de rolhas. No entanto, a quebra nas exportações de rolhas de aglomerado cilíndricas (24,5%) foi muito menor do que noutras categorias, resultando num aumento da sua quota no total para 80,9%. As exportações de rolhas naturais cilíndricas diminuirão 56,1%.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHINESAS DE CORTIÇA

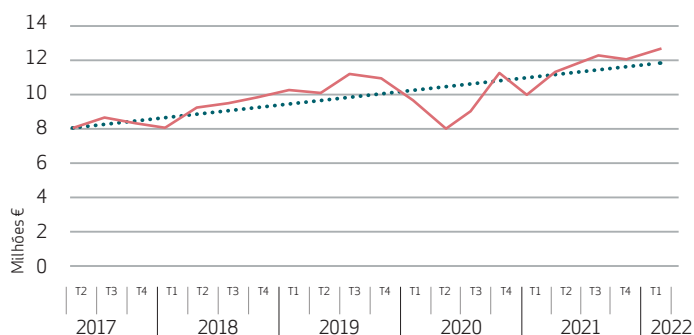


Ainda não estão disponíveis os dados reportados pela China relativamente ao 1º trimestre de 2022. Dos dados disponíveis, observa-se que **Portugal tem vindo a perder quota para a Argélia, não tendo ultrapassado os 62% no derradeiro trimestre de 2021**. Nos últimos trimestres do ano passado, a Argélia tornou-se mesmo o segundo principal fornecedor de cortiça da China, assumindo o lugar até então ocupado pela Itália.

OUTROS MERCADOS

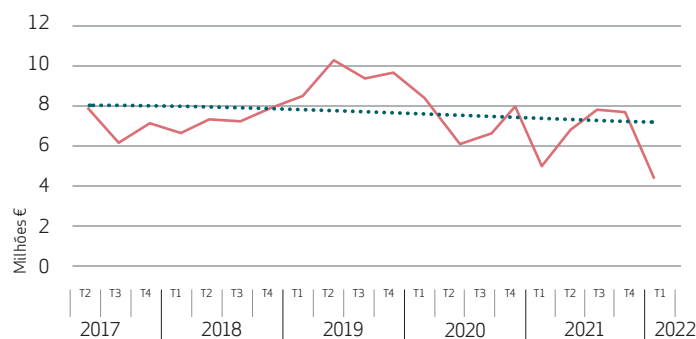


REINO UNIDO



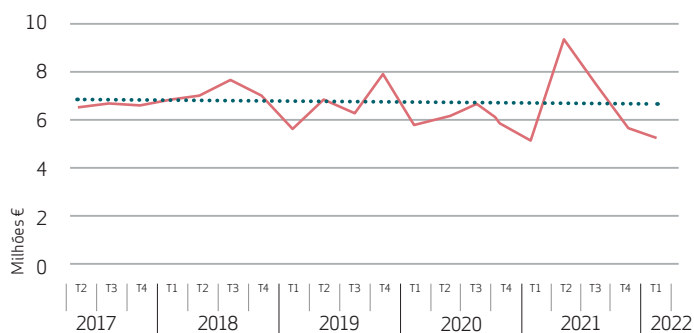
As exportações de cortiça para o Reino Unido **cresceram 32% no 1º trimestre do ano**, aproximando-se dos **13 milhões de euros**, o valor mais elevado dos últimos anos.

RÚSSIA



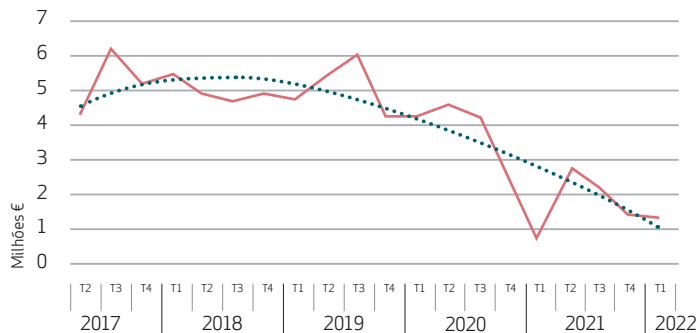
Sem surpresa no atual contexto de guerra, as exportações para a Rússia registaram **uma quebra no 1º trimestre de 2022**, de 10,9%, totalizando apenas **4,6 milhões de euros**.

CHILE



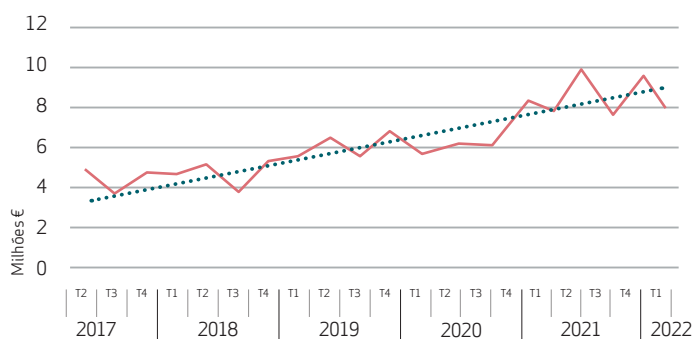
No 1º trimestre de 2022, as exportações de cortiça para o Chile **caíram pelo segundo trimestre consecutivo (-3,9%)**, totalizando **5,2 milhões de euros**, depois de terem atingido um valor recorde acima dos 9 milhões de euros no 2º trimestre do ano passado.

AUSTRÁLIA



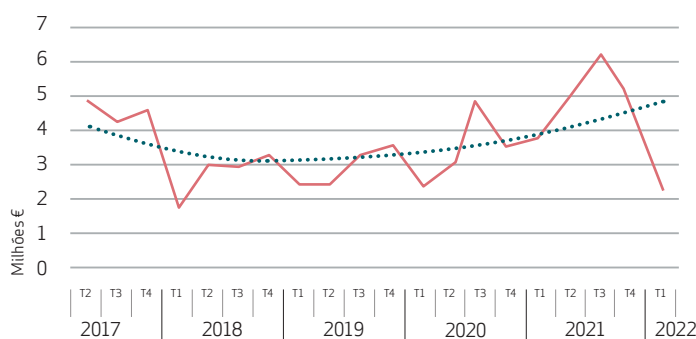
As exportações de cortiça para a Austrália **mais do que duplicaram** no 1º trimestre de 2022 comparativamente com o mesmo período do ano anterior, mas **ficaram abaixo dos 1,5 milhões de euros**.

MÉXICO

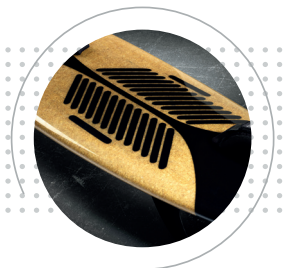


As exportações para o México **aumentaram 0,4%** em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e aproximaram-se dos **8 milhões de euros**.

ARGENTINA



As exportações para a Argentina **caíram 32,4% neste trimestre**, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, e ficaram perto dos **2,6 milhões de euros**.



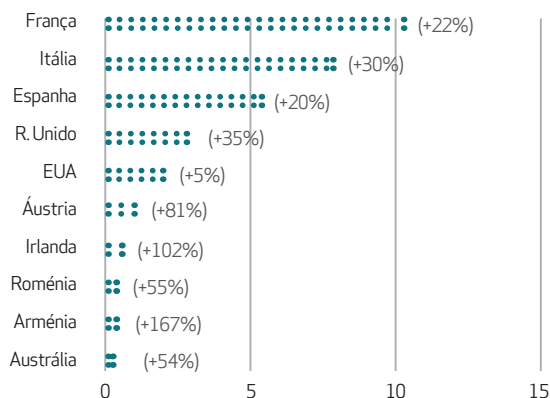
TOP 10

Variações homólogas nas exportações 1º trimestre de 2022

AUMENTOS EM MONTANTE

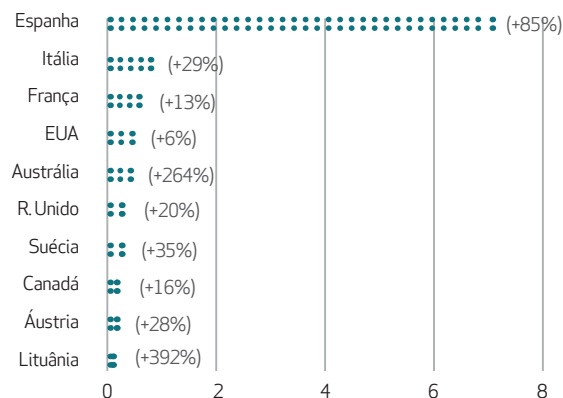
ROLHAS

Milhões €



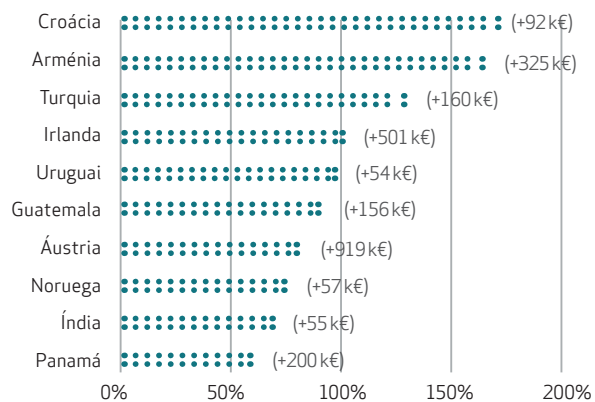
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhões €

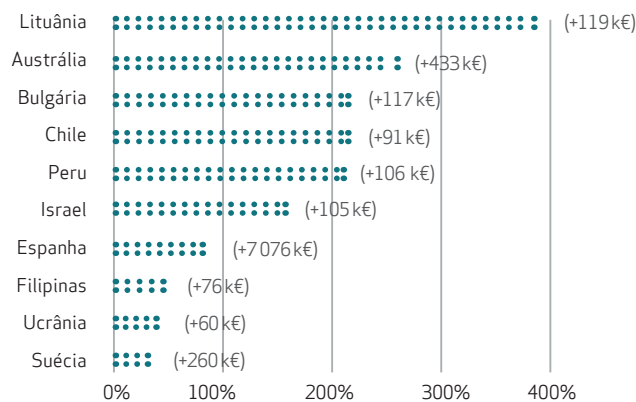


AUMENTOS EM PORCENTAGEM

ROLHAS



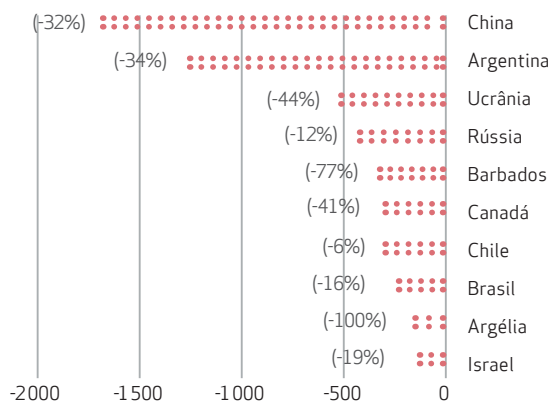
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



QUEDAS EM MONTANTE

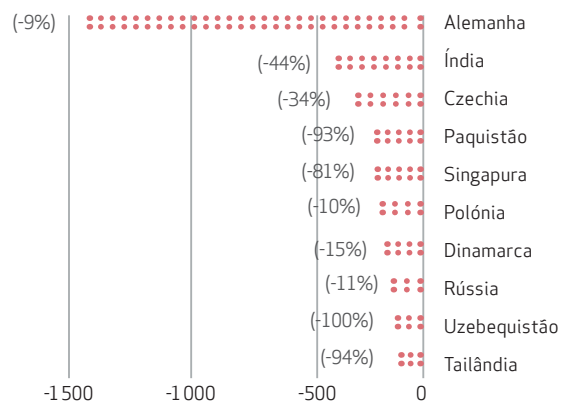
ROLHAS

Milhares €



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhares €



ANEXO ESTATÍSTICO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

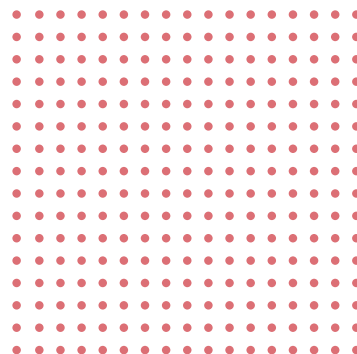
| | Montante (milhões €) | | | Variação no período | | | Variação homóloga | | |
|--------|----------------------|--------|-----------|---------------------|--------|-----------|-------------------|--------|-----------|
| | Total | Rolhas | M. Const. | Total | Rolhas | M. Const. | Total | Rolhas | M. Const. |
| 2018 | 1 065 | 754 | 272 | 8% | 6% | 10% | 8% | 6% | 10% |
| 2019 | 1 064 | 761 | 263 | 0% | 1% | -3% | 0% | 1% | -3% |
| 2020 | 1 015 | 750 | 243 | -5% | -1% | -8% | -5% | -1% | -8% |
| 2021 | 1 131 | 828 | 285 | 11% | 10% | 17% | 11% | 10% | 17% |
| 2022* | 309 | 231 | 74 | 8% | 27% | 19% | 13% | 13% | 11% |
| abr/21 | 103 | 76 | 25 | -6% | -6% | -7% | 3% | 2% | 9% |
| mai/21 | 103 | 77 | 25 | 1% | 1% | 2% | 19% | 17% | 28% |
| jun/21 | 99 | 73 | 25 | -4% | -5% | -2% | 27% | 26% | 32% |
| jul/21 | 118 | 88 | 28 | 19% | 20% | 15% | 20% | 21% | 20% |
| ago/21 | 57 | 41 | 14 | -52% | -53% | -49% | 20% | 31% | 2% |
| set/21 | 94 | 66 | 27 | 66% | 60% | 85% | 14% | 11% | 24% |
| out/21 | 101 | 72 | 27 | 7% | 9% | 2% | 12% | 12% | 17% |
| nov/21 | 104 | 74 | 27 | 3% | 3% | 1% | 19% | 15% | 34% |
| dez/21 | 81 | 58 | 20 | -22% | -21% | -26% | 14% | 14% | 14% |
| jan/22 | 91 | 67 | 23 | 13% | 14% | 12% | 23% | 23% | 25% |
| fev/22 | 100 | 76 | 22 | 9% | 13% | -2% | 11% | 13% | 7% |
| mar/22 | 116 | 86 | 28 | 17% | 14% | 26% | 7% | 7% | 5% |

IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

| | Montante (milhões €) | | | Variação no período | | | Variação homóloga | | |
|--------|----------------------|--------|-----------|---------------------|--------|-----------|-------------------|--------|-----------|
| | Total | Rolhas | M. Const. | Total | Rolhas | M. Const. | Total | Rolhas | M. Const. |
| 2018 | 220 | 27 | 47 | 26% | 17% | 66% | 26% | 17% | 66% |
| 2019 | 203 | 35 | 48 | -8% | 31% | 1% | -8% | 31% | 1% |
| 2020 | 172 | 39 | 36 | -15% | 9% | -26% | -15% | 9% | -26% |
| 2021 | 200 | 41 | 41 | 16% | 5% | 15% | 16% | 5% | 15% |
| 2022* | 52 | 12 | 17 | 4% | 31% | 41% | 33% | 16% | 73% |
| abr/21 | 14 | 3 | 3 | -18% | -21% | -24% | 31% | -10% | -14% |
| mai/21 | 14 | 3 | 4 | 3% | 2% | 24% | 7% | -21% | -11% |
| jun/21 | 16 | 3 | 3 | 17% | 5% | -11% | 40% | 18% | 26% |
| jul/21 | 23 | 5 | 4 | 38% | 60% | 27% | 33% | 49% | 81% |
| ago/21 | 20 | 2 | 2 | -11% | -69% | -54% | 96% | -9% | 125% |
| set/21 | 24 | 4 | 4 | 18% | 135% | 136% | -35% | -15% | 117% |
| out/21 | 19 | 3 | 4 | -20% | -28% | 0% | 36% | -17% | 75% |
| nov/21 | 18 | 4 | 5 | -6% | 39% | 6% | 63% | 33% | 51% |
| dez/21 | 13 | 3 | 3 | -27% | -31% | -33% | 18% | 1% | 65% |
| jan/22 | 15 | 3 | 5 | 15% | 29% | 80% | 47% | 8% | 132% |
| fev/22 | 18 | 4 | 6 | 24% | 18% | 7% | 52% | 18% | 64% |
| mar/22 | 19 | 5 | 5 | 1% | 16% | -8% | 12% | 21% | 44% |

MERCADOS

| | Indicador | Unidade | 1T 2018 | 1T 2019 | 1T 2020 | 1T 2021 | 1T 2022 |
|-------------|------------------------|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|
| França | Exportações (montante) | milhões € | 52 | 51 | 52 | 51 | 63 |
| | Exportações (variação) | % | 0,8 | -1,3 | 0,5 | -2,2 | 21,6 |
| | Quota nas importações | % | 59 | 58 | 60 | 59 | 64 |
| | PIB (variação) | % | 2,3 | 2,1 | -5,3 | 1,8 | 4,5 |
| EUA | Exportações (montante) | milhões € | 43 | 44 | 53 | 50 | 53 |
| | Exportações (variação) | % | -4,6 | 1,7 | 20,1 | -5,4 | 5,5 |
| | Quota nas importações | % | 82 | 83 | 84 | 81 | 82 |
| | PIB (variação) | % | 3,0 | 2,2 | 0,6 | 0,5 | 3,5 |
| Espanha | Exportações (montante) | milhões € | 40 | 44 | 38 | 37 | 49 |
| | Exportações (variação) | % | 20,1 | 10,0 | -12,6 | -4,4 | 35 |
| | Quota nas importações | % | 63 | 62 | 66 | 69 | 71 |
| | PIB (variação) | % | 2,7 | 2,4 | -4,3 | -4,1 | 6,4 |
| Itália | Exportações (montante) | milhões € | 30 | 28 | 28 | 29 | 38 |
| | Exportações (variação) | % | 8,9 | -5,9 | 0,0 | 5,0 | 29,2 |
| | Quota nas importações | % | 58 | 56 | 50 | 62 | 58 |
| | PIB (variação) | % | 1,3 | 0,6 | -6,4 | 0,0 | 6,2 |
| Alemanha | Exportações (montante) | milhões € | 20 | 21 | 21 | 24 | 23 |
| | Exportações (variação) | % | 0,6 | 3,6 | -1,1 | 13,5 | -6 |
| | Quota nas importações | % | 75 | 78 | 78 | 81 | 74 |
| | PIB (variação) | % | 2,0 | 1,6 | -1,9 | -2,8 | 3,8 |
| Reino Unido | Exportações (montante) | milhões € | 8 | 10 | 10 | 10 | 13 |
| | Exportações (variação) | % | 9,6 | 35,5 | -3,4 | -5,0 | 32,0 |
| | Quota nas importações | % | 77 | 75 | 69 | 73 | 75 |
| | PIB (variação) | % | 1,4 | 2,2 | -2,0 | -5,0 | 8,7 |
| China | Exportações (montante) | milhões € | 6 | 5 | 4 | 8 | 6 |
| | Exportações (variação) | % | 0,8 | -20,1 | -25,6 | 99,7 | -26,8 |
| | Quota nas importações | % | 52 | 64 | 59 | 70 | n.d. |
| | PIB (variação) | % | 6,9 | 6,3 | -6,9 | 18,3 | 4,8 |
| Rússia | Exportações (montante) | milhões € | 7 | 8 | 8 | 5 | 5 |
| | Exportações (variação) | % | -5,5 | 26,2 | -3,2 | -37,6 | -10,9 |
| | Quota nas importações | % | 90 | 84 | 85 | 84 | n.d. |
| | PIB (variação) | % | 2,8 | 1,4 | 0,6 | -0,4 | n.d. |
| Chile | Exportações (montante) | milhões € | 7 | 6 | 6 | 5 | 5 |
| | Exportações (variação) | % | 35,3 | -15,9 | 2,0 | -8,4 | -3,9 |
| | Quota nas importações | % | 79 | 67 | 58 | 55 | 58 |
| | PIB (variação) | % | 5,1 | 1,7 | -0,6 | 1,5 | 6,9 |
| Austrália | Exportações (montante) | milhões € | 5 | 5 | 4 | 1 | 1 |
| | Exportações (variação) | % | 38,1 | -13,6 | -6,3 | -83,8 | 102,6 |
| | Quota nas importações | % | 71 | 76 | 82 | 67 | 63 |
| | PIB (variação) | % | 3,0 | 1,9 | 1,6 | 1,4 | 3,3 |
| México | Exportações (montante) | milhões € | 5 | 5 | 6 | 8 | 8 |
| | Exportações (variação) | % | -20,9 | 14,8 | 9,4 | 37,6 | 0,4 |
| | Quota nas importações | % | 43 | n.d. | n.d. | n.d. | n.d. |
| | PIB (variação) | % | 2,5 | 0,2 | -1,6 | -2,9 | 1,8 |
| Argentina | Exportações (montante) | milhões € | 2 | 3 | 3 | 4 | 3 |
| | Exportações (variação) | % | -45,6 | 48,1 | -2,1 | 41,8 | -32,4 |
| | Quota nas importações | % | 57 | 51 | 42 | 44 | 44 |
| | PIB (variação) | % | 3,0 | -6,0 | -4,9 | 2,6 | n.d. |



Fontes

Comércio externo: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/foreign-trade/index.html> (EUA), Trade Map <https://www.trademap.org/> (outros países).

Dados macroeconómicos: Instituto Nacional de Estatística <https://www.ine.pt/> (Portugal), Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), OCDE <https://stats.oecd.org> (outros países), Fundo Monetário Internacional <https://www.imf.org/> (previsões económicas).

Propriedade:

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça
Avenida Comendador Henrique Amorim, N.º. 580
Apartado 100
P - 4536 - 904 Santa Maria de Lamas
Portugal
GPS: 40°58'47.56"N 8°34'00.37"O
Tel: +351 227 474 040
Fax: +351 227 474 049
E-mail: info@apcor.pt
Sítio: www.apcor.pt
Facebook: www.facebook.com/apcortica
Youtube: www.youtube.com/apcortica

Autores do Estudo:

CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada |
Universidade Católica Portuguesa



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

